ESPORTES

RACISMO

Como alguns dos principais técnicos se posicionaram sobre ofensa a Vinicius Junior: Guardiola e Kompany cobram mudanças, e Luis Enrique não vê importância no tema

O que eles disseram?

A denúncia de racismo contra Vinicius Junior, registrada após a vitória do Real Madrid por 1 x 0 sobre o Benfica, na terça-feira, pela Liga dos Campeões, ampliou mais uma vez o debate sobre o racismo no futebol e mobilizou treinadores de peso do cenário internacional. O episódio envolvendo o argentino Gianluca Prestianni gerou manifestações de técnicos na Europa e na América do Sul, enquanto a Uefa abriu investigação para apurar os fatos.

Questionados sobre o caso, treinadores de clubes centrais do futebol europeu se posicionaram publicamente. Pep Guardiola, do Manchester City, saiu em defesa do atacante brasileiro e apontou a educação como caminho estrutural para combater comportamentos racistas. Para o catalão, a discussão ultrapassa o futebol e passa por mudanças profundas na sociedade.

"O racismo não é uma questão do tom da pele, é sobre comportamentos. As escolas são os lugares ideais para mudar comportamentos. Paguem mais aos professores. É assim que se resolve. É aí que vamos resolver o problema. Nas escolas, não no futebol. Professores e médicos são as pessoas mais importantes da sociedade, não um técnico de futebol", discursou.

No Bayern de Munique, Vincent Kompany também se manifestou. O técnico belga criticou declarações de José Mourinho sobre a reação de Vinicius Junior após marcar o gol da vitória e afirmou que houve um ataque ao caráter do jogador brasileiro. Kompany destacou a responsabilidade de lideranças do futebol no enfrentamento ao racismo e relembrou o histórico de discriminação sofrido por atletas negros ao longo das décadas.

"Basicamente, atacou o caráter de Vini ao mencionar o tipo de comemoração dele para desmerecer o que ele estava fazendo naquele momento. Foi um erro enorme em termos de liderança", protestou. "Ele (Mourinho) disse que o Benfica não pode ser racista, porque o seu maior jogador de todos os tempos foi Eusébio. Ele sabe o que os jogadores negros tiveram que passar na década de 1960? Ele estava lá viajando com Eusébio para todos os jogos fora de casa para ver o que ele sofreu?", emendou.

Na França, o tema também chegou ao Paris Saint-Germain. Questionado sobre o episódio, o técnico Luis Enrique minimizou a discussão na primeira resposta, o que gerou repercussão negativa. "O que eu posso dizer sobre esse assunto...não é nada importante!, disparou. O PSG tem no elenco alguns dos principais jogadores negros do futebol europeu, como Ousmane Dembélé, Marquinhos, Nuno Mendes, Bradley Barcola e Désiré Doué.

No Brasil, o técnico do Flamengo, Filipe Luís, comentou o episódio após a derrota por 1 x 0 para o Lanús, no jogo de ida da Recopa Sul-Americana, na Argentina. Inicialmente, o treinador afirmou que a situação se baseava na palavra de um jogador contra a de outro, declaração que também caiu mal. "Para mim, é simples: ele (Prestianni) tapou a boca e não deveria ter tapado a boca para dizer o que deveria dizer, e isso gera toda essa revolta e, agora, é a palavra de um contra de outro", comentou.

Diante da reação, Filipe Luís se posicionou novamente e reforçou que não teve a intenção de relativizar qualquer atitude racista. O treinador afirmou que reconhece a sensibilidade do tema e reiterou que o racismo é crime no Brasil e deveria ser tratado com o mesmo rigor em todos os países.

"Em momento algum, tive a intenção de relativizar ou minimizar qualquer atitude racista. "Reconheço minha fala, diante da extrema sensibilidade do tema, pode ter aberto margem para interpretações distintas. Por isso, considero fundamental reforçar publicamente minha posição, que sempre foi inegociável: o racismo é crime no Brasil e deveria ser tratado com o mesmo rigor em todos os países", reforçou.

Segundo informações da ESPN, Gianluca Prestianni prestou depoimento à Uefa e apresentou sua versão dos fatos. De acordo com a publicação, o jogador argentino admitiu ter ofendido Vinicius Junior com a palavra "maricón", de cunho homofóbico, e negou ter utilizado o termo "mono", que significa macaco em espanhol.

A versão apresentada por Prestianni diverge do relato de Kylian Mbappé, capitão do Real Madrid, que afirmou ter ouvido o atacante brasileiro ser chamado de "mono" em pelo menos cinco ocasiões durante o episódio. Mbappé declarou que ele, Vinicius Junior e outros jogadores do clube perderam o controle diante das ofensas.

A Uefa confirmou, na quarta, a abertura de investigação para apurar o caso. O regulamento disciplinar da entidade prevê suspensão mínima de dez jogos em situações de injúria racial, punição que também pode ser aplicada em casos de ofensa homofóbica.

Filipe Amorim/AFP

Técnico do Benfica, José Mourinho criticou postura de Vini Jr. após gol

Prova do bobsled 4-man marca a despedida do Time Brasil

Gabriel Heusi/COB

Melhor resultado do Brasil no 4-man foi o 20º lugar em Pequim-2022

O bobsled brasileiro está pronto para a estreia na prova do quatro homens (4-man), etapa que encerra, hoje, a partir das 6h, a participação do país nos Jogos Olímpicos de Inverno Milão-Cortina. Após dias de treinamentos e ajustes finais, a equipe entra na pista confiante no trabalho realizado ao longo da temporada.

O bobsled é disputado em uma pista de gelo, na qual equipes descem em alta velocidade dentro de um trenó guiado por um piloto. As provas podem ser individuais, em duplas ou em equipes de quatro atletas, que empurram o trenó na largada e depois entram para a descida, com o tempo final definido pela soma das descidas. Cada equipe terá, ao todo, quatro descidas, divididas entre hoje e amanhã. Ao término da terceira, apenas os 20 melhores trenós farão a volta decisiva.

A pista em Cortina possui 1445m de extensão, 16 curvas e 107m de diferença de altitude entre a largada e a chegada.

O quarteto, formado por Edson Bindilatti, Davidson de Souza, Rafael Souza e Luís Bacca, concluiu as últimas sessões de treino focado na adaptação ao traçado e na definição do material que será utilizado durante a prova. A escolha das lâminas, considerada determinante no desempenho do trenó, foi feita após testes técnicos conduzidos em conjunto com a comissão técnica.

"O trabalho nesses dias finais foi intenso. Testamos diferentes configurações e agora é o momento de confiar no que foi preparado. A equipe está bem física e mentalmente pronta para competir", afirmou Davidson de Souza, o Boka, um dos pushers da equipe brasileira, responsável pela largada do trenó.

A prova do 4-man exige alto nível de sincronização entre os atletas, desde a largada até a condução do trenó ao longo do percurso. Além da força e explosão na saída, o conjunto depende de precisão técnica e leitura de pista, fatores que vêm sendo priorizados pela equipe brasileira nos últimos ciclos de preparação.

A participação brasileira no bobsled masculino faz parte de um projeto contínuo de desenvolvimento da modalidade no país, que tem buscado ampliar presença e competitividade em eventos internacionais. O Brasil tem se mantido como uma das referências entre as nações sem tradição histórica nos esportes de inverno, apostando em planejamento, intercâmbio técnico e continuidade de atletas.

Recompensa

Responsável por brindar o Brasil e a América Latina com a primeira medalha em Jogos Olímpicos de Inverno, e logo um ouro no esqui alpino, na prova slalom gigante, Lucas Pinheiro recebeu uma recompensa de R$ 350 mil do Comitê Olímpico do Brasil (COB) pelo feito.

Filho de mãe brasileira e pai norueguês, Lucas quer ajudar no desenvolvimento de novos talentos dos esportes de inverno do Brasil. "O que me deixa realmente feliz é que eu estou em uma posição de trazer bem para o povo agora. Tenho a atenção do povo brasileiro em casa, a oportunidade de trazer o bem, trazer uma mudança. Estou muito animado", afirmou.

Segundo o presidente do COB, Marco Antonio La Porta, Lucas Pinheiro assegurou a participação no ciclo rumo aos Jogos de 2030, que serão disputados nos Alpes Franceses. "Logo após a prova da segunda-feira (slalom), a gente sentou com o Lucas para conversar um pouquinho e ele já nos garantiu esse próximo ciclo olímpico. Isso é muito importante, porque ele traz junto toda a liderança técnica de resultados, o que vai atrair mais atletas", analisou.

ENDRICK

Endrick foi eleito o melhor jogador da Ligue1 em janeiro. No período, o brasiliense de 19 anos disputou três partidas, marcou quatro gols e deu uma assistência. O desempenho no empréstimo até o fim da temporada europeia nutre o sonho do jovem de ser convocado por Carlo Ancelotti para a caça ao hexa da Copa do Mundo.

FÓRMULA 1

Gabriel Bortoleto foi o sétimo piloto mais rápido dos testes de ontem, no Bahrein, e acelerou o processo de adaptação ao carro da Audi, equipe pela qual correrá na temporada, a segunda dele na principal categoria do automobilismo. Bortoleto deu 71 voltas e ficou 1s7 atrás da melhor volta das últimas semanas, de Charles Leclerc, da Ferrari.

TÊNIS

Luisa Stefani disputará, hoje, às 9h30, a final da chave de duplas do WTA 1000 de Dubai. Ao lado da canadense Gabriela Dabrowski, venceu, ontem, o par formado pela sérvia Aleksandra Krunic e pela cazaque Anna Danilina por 2 sets a 1 (parciais de 4/6, 6/2 e 10/6), em 1h29min de jogo. Luisa mira o 15º título da carreira e retorno ao top-10.

TÊNIS II

Eliminado nas oitavas de final da chave de simples do Rio Open pelo peruano Ignacio Buse, João Fonseca segue com chance de título na disputa de duplas. Ao lado de Marcelo Melo, o carioca enfrenta, hoje, o dueto formado pelo alemão Mark Wallner e Jakob Schnaitter na semi. O horário da partida não foi informado até o fechamento da edição.

ARBITRAGEM

Está concluída a primeira fase de testes do impedimento semiautomático, no Maracanã. O recurso foi experimentado no clássico entre Fluminense e Botafogo, pela 3ª rodada, confirmando acertos da arbitragem em campo. Arena do Grêmio, Arena MRV, Allianz Parque, Maião, Fonte Nova e Vila Belmiro receberão a tecnologia na próxima leva.

NA EUROPA

Líder do Campeonato Espanhol, com dois pontos de vantagem para o Barcelona, o Real Madrid visita o Osasuna, hoje, às 14h30, pela 25ª rodada. O Disney+ (streaming) transmite. Às 17h, o Manchester City recebe o Newcastle pela Premier League, com possibilidade de diminuir para dois a distância na pontuação para o primeiro colocado Arsenal.